

PMN consegue impugnar Magno no TSE

184

Depois de meses de intensa batalha judicial, o Partido da Mobilização Nacional (PMN) conseguiu junto ao TSE a impugnação do seu próprio candidato a governador, Carlos Magno. A decisão do tribunal, inédita na história eleitoral do País, foi motivada por irregularidades na indicação do candidato a vice-governador, Sérgio Terra, escolhido diretamente por Carlos Magno, depois da renúncia do vice anterior e presidente do PMN, Celso Batista Oliveira.

A briga entre Carlos Magno e a direção do partido começou quando Celso renunciou à candidatura para se dedicar ao PMN, do qual é presidente, alegando que o partido estava em via de desagregação: "Carlos Magno entrou por fisiologia e não por ideologia, e isso gerou um racha no partido", observou. O candidato impugnado, por sua vez, afirma que a intenção de Celso foi aceitar compor a chapa para mais tarde renunciar, prejudicando sua candidatura. "A intenção dele sempre foi a de conseguir a minha desistência para vender o apoio do partido ao Roriz", disparou Carlos Magno.

Com a renúncia de Celso, a executiva do PMN se recusou a indicar outro vice, acatando por fim o nome de Sérgio Terra. Mas quando a paz parecia selada, 30 candidatos do partido assinaram um documento de apoio a Joaquim Roriz, que contou com o apoio da cúpula e do candidato ao Senado, Roosevelt Beltrão. Em agosto, o PMN entrou com o pedido de impugnação da chapa no TRE, que votou pela manutenção da candidatura, baseando-se na defesa apresentada por Magno, que recorreu ao dispositivo legal 7.773, o mesmo usado pelo então candidato Fernando Collor na eleição presidencial do ano passado, quando ele mesmo indicou o nome do seu vice, o senador Itamar Franco.

O argumento usado pelo PMN é de que a Lei 7.773 só seria aplicável a eleições presidenciais, tornando irregular a escolha de Sérgio Terra. Já o advogado de Magno, Carlos Reis, disse que seu cliente tem o "direito constitucional líquido e certo de concorrer" e que vai entrar com pedido de anulação do julgamento, já que houve, segundo ele, cerceamento do direito de defesa.

Reis lembrou que a impugnação de Magno pegou todo mundo de surpresa: "O julgamento aconteceu durante a noite, não nos deram direito de defesa, nem sequer fomos informados da decisão" observou.

Carlos Magno lamentou a decisão do TSE, mas disse que não pretende parar com a campanha e já organizou para hoje o lançamento de sua plataforma de governo, o "Projeto Alvorada": "Eles não podem impugnar um candango que reside aqui desde 1958 e ao mesmo tempo aceitar a candidatura de Joaquim Roriz, que além de ser estranha à cidade, fere a Constituição" observou.

O presidente do PMN, Celso Oliveira, disse que a saída de Carlos Magno não mudará muita coisa, já que, segundo ele, a maioria do partido já está engajada na candidatura do ex-governador Joaquim Roriz. Celso afirmou também que o candidato ao Senado pelo PMN, Roosevelt Beltrão, continuará sua campanha apesar da presença de Valmir Campello, também candidato a senador, pela Frente Comunidade, com o apoio de Roriz.

Indecisos — Senador

Área	% (*)
Plano Piloto.....	43.30
Ceilândia.....	67.94
Taguatinga.....	49.44
Gama.....	58.02
Guará.....	57.89
Sobradinho.....	54.17
Cruzeiro.....	52.84
Planaltina.....	67.39
N. Bandeirante.....	65.52
Samambaia.....	63.33
Brazlândia.....	60.87
Paranoá.....	55.00

OBS: (*) Percentagem sobre o nº de eleitores entrevistados na área.

Indecisos — Deputado Federal

Área	% (*)
Plano Piloto.....	49.22
Ceilândia.....	61.45
Taguatinga.....	47.40
Gama.....	66.67
Guará.....	64.21
Sobradinho.....	50.00
Cruzeiro.....	61.76
Planaltina.....	59.57
N. Bandeirante.....	75.86
Samambaia.....	62.07
Brazlândia.....	56.52
Paranoá.....	47.37

OBS: (*) Percentagem sobre o nº de eleitores entrevistados na área.

Votos Branco/Nulo — Senador

Área	% (*)
Plano Piloto.....	17.24
Ceilândia.....	12.98
Taguatinga.....	17.42
Gama.....	9.16
Guará.....	14.74
Sobradinho.....	22.22
Cruzeiro.....	11.76
Planaltina.....	13.04
N. Bandeirante.....	13.79
Samambaia.....	10.00
Brazlândia.....	17.39
Paranoá.....	5.00

OBS: (*) Percentagem sobre o nº de eleitores entrevistados na área.

Votos Brancos/Nulo — Deputado Federal

Área	% (*)
Plano Piloto.....	13.57
Ceilândia.....	11.45
Taguatinga.....	15.03
Gama.....	10.85
Guará.....	9.47
Sobradinho.....	12.50
Cruzeiro.....	5.80
Planaltina.....	8.51
N. Bandeirante.....	6.90
Samambaia.....	10.34
Brazlândia.....	8.70
Paranoá.....	10.53

OBS: (*) Percentagem sobre o nº de eleitores entrevistados na área.